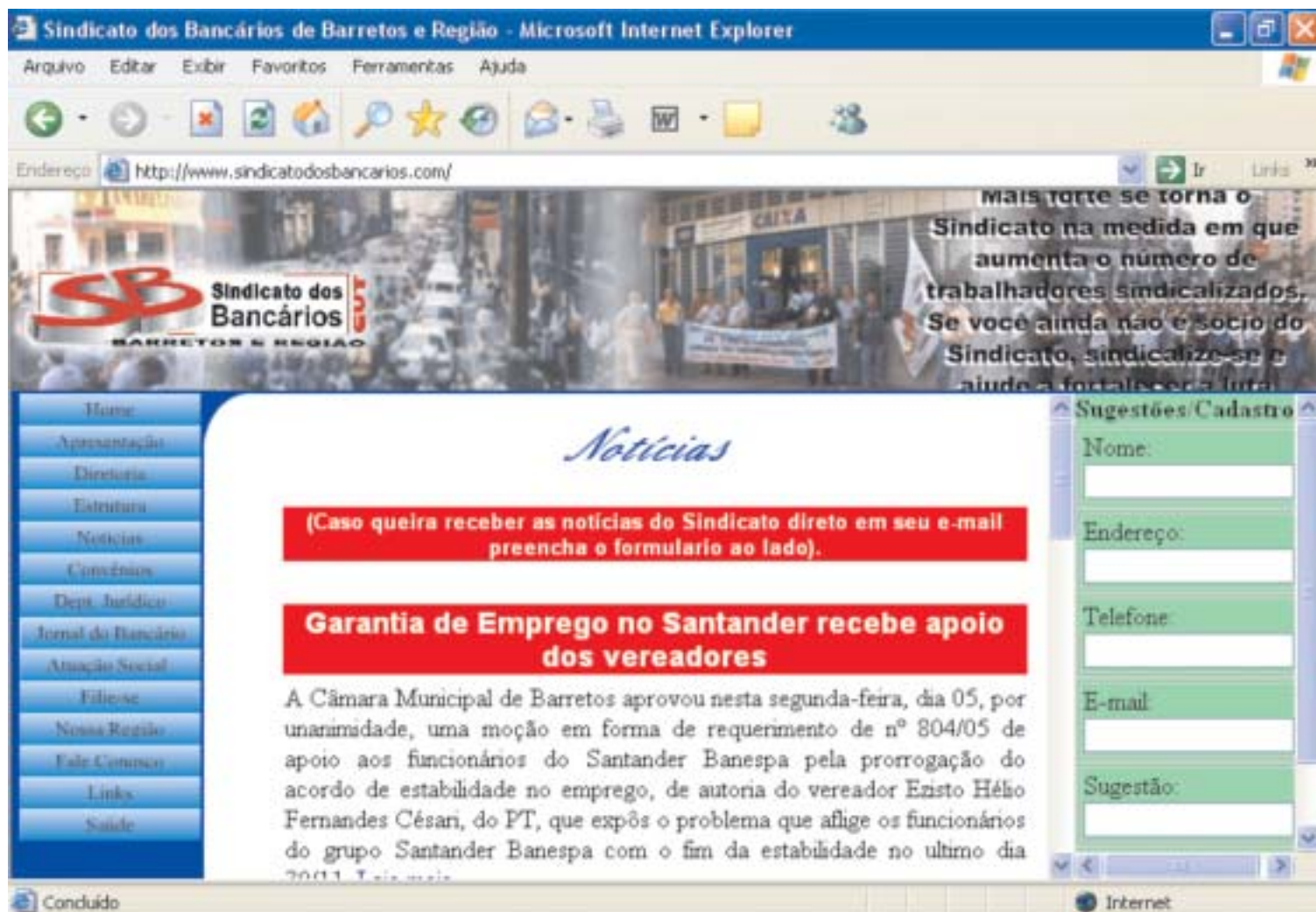


[www.sindicatodosbancarios.com](http://www.sindicatodosbancarios.com)



Atenção Bancário, conheça o site do seu Sindicato. Nele você terá acesso a uma série de informações, inclusive dos seus direitos. Visite-o, dê sua opinião e crítica, cadastre-se para receber mais informações. Atualizado diariamente para você manter-se sempre informado. Acesse agora mesmo!

## SANTANDER "PRESENTEIA" SÃO PAULO COM MAIS DE 600 DEMISSÕES

*Dentre eles, há funcionários com mais de 25 anos de banco e pessoas adoentadas.*

O Grupo Santander Banespa começou no dia 8, a promover as demissões que vinham sendo anunciadas desde o final do mês passado, com a unificação das plataformas das quatro empresas que compõem o conglomerado. Só no estado de São Paulo foram dispensadas mais de 600 pessoas. Neste dia, em nossa base, foram demitidos cinco bancários, sendo tres em Barretos, um em Guaira, um em Bebedouro. Dentre os demitidos, há funcionário com mais de 23 anos de banco.

O Santander comprou o Banespa em 2000. Desde então, as entidades representativas dos trabalhadores vêm conseguindo renovar um contrato de garantia de emprego que venceu em 30 de novembro último. Essas entidades fizeram de tudo para tentar renovar esse contrato. Mas o banco sequer as recebeu para negociar, demonstrando sua total intransigência e

seu descaso com os brasileiros, “E ainda há uma absurda e cruel contradição: o Santander anunciou oficialmente em sua pagina de intranet que precisa contratar mil bancários. Está demitindo por quê?”, questiona Cássio Biaggio, diretor do sindicato e da Afubesp.

Até setembro deste ano, o Grupo Santander Banespa acumulou lucro de R\$ 1,297 bilhões. O Brasil está dentre os países em que o banco tem seu melhor desempenho. “Os brasileiros mereciam mais consideração. O banco estrangeiro está aqui só para sugar, tem excelentes resultados, manteve a marca Banespa que é sinônimo de credibilidade, mas dispensa centenas de pais de família de uma só vez, a menos de vinte dias do Natal”, destaca o presidente do Sindicato Marco Antonio.

## Itaú I

## SINDICATO NEGOCIA MELHORA NA PLR NO ITAÚ

Ocorreu no dia 22/11, em São Paulo, a primeira negociação da pauta específica entregue pela CNB/CUT à direção do banco, logo após a assinatura da Convenção Nacional da categoria. Uma das principais reivindicações dos funcionários é a melhor distribuição da participação nos lucros e resultados – PLR.

Desde 2.000, os bancários do Itaú recebem o teto de PLR por conta do alto lucro do banco e cobram um reconhecimento pelo seu esforço que tem gerado lucro recorde ao banco, que neste ano deve ultrapassar R\$ 5 bilhões. “Reivindicamos que seja distribuído, além do previsto na convenção dos bancários, mais 5% do lucro líquido do banco de forma linear entre todos os funcionários, inclusive os licenciados por

problema de saúde ou doenças relacionadas ao trabalho”, destacou Marco Antônio presidente do Sindicato.

Entre os demais pontos discutidos com direção do banco estão o programa Agir. Os funcionários querem o fim da discriminação no pagamento da participação de resultados e a revisão das metas abusivas, que vem causando graves consequências à saúde física e mental dos funcionários. Em relação ao auxílio-educação, os funcionários pediram a descentralização da concessão do benefício, permitindo o acesso a todos os funcionários. Querem ainda que ele seja extensivo à pós-graduação.

A direção do banco se mostrou sensível à reivindicação da PLR. Nova negociação com o

banco está marcada para o dia 15, onde será retomada a discussão do tema. Os bancários esperam também, que o Itaú esteja predisposto a negociar e fazer contrapropostas sobre o Agir, auxílio-educação, o enquadramento sindical e plano de previdência. “Os bancários querem sua parte ainda este mês. Isso, além do que já foi pago segundo a convenção da categoria. O banco está comemorando 60 anos, mas não queremos só bolo e pirotecnia, mas o reconhecimento pelo nosso esforço”, disse Marco.

O dirigente destaca que somente a mobilização dos funcionários fará com que o banco mude a forma de pagamento da PLR. Os funcionários estão cansados de injustiças.

## Itaú II

## COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO TAMBÉM REUNE-SE

Após a negociação geral, houve reunião do Comitê de Acompanhamento dos planos de Saúde e Odontológico. Os bancários apresentaram o resultado da pesquisa realizada pelos sindicatos que mostra a insatisfação dos funcionários do Itaú, em especial à rede credenciada.

A direção do banco informou que está avaliando a lista de credenciamento sugerida pelos sindicatos e que até fevereiro de 2006 pretende solucionar o problema, além disso, está negociando com outros planos de saúde, para garantir atendimento em outras localidades em caso de deslocamento do funcionário, quando da necessidade de um tratamento de urgência ou emergência.

No entanto, os funcionários querem é que o plano seja nacional de fato e que seu atendimento seja garantido em qualquer localidade. Caso contrário, querem o reembolso do procedimento, até que se resolva o problema. Querem ainda o aumento de 12 para 48 consultas anuais em tratamento que envolve psicologia ou psicoterapias, além do desmembramento da “venda casada” dos planos de saúde e odontológico. A posição do banco foi que o mesmo fará um levantamento do custo de um plano odontológico de livre adesão, apresentando-o na próxima reunião do Comitê.

Ainda foi questionado, sobre os reajustes aplicados no plano de forma unilateral e que são

de 5% e 20% respectivamente para o plano da ativa e dos aposentados. A direção do banco se comprometeu a criar um Grupo de Trabalho, com representantes dos funcionários para debater os problemas apresentados pelo plano de saúde dos aposentados, agendando para breve, uma primeira reunião de trabalho. “Os representantes dos funcionários no Comitê de Acompanhamento, têm levado as demandas ao banco a cada três meses, mas apesar das dificuldades de administrar um plano nacional, o banco poderia solucionar com mais agilidade, problemas como o credenciamento, a qualidade do odontológico e, principalmente em relação à rede nacional”, diz Marco.

## Bradesco I

## BRADESCO CONCORDA COM NEGOCIAÇÕES PERMANENTES

Na primeira rodada de negociações específicas com o diretor de RH do Bradesco, Luiz Bueno, o banco concordou em estabelecer um calendário permanente de negociações conforme reivindicam os bancários. A data indicativa para a próxima negociação é entre os dias 14 e 15 de dezembro e em cada reunião será discutido e aprofundado um tema da pauta específica.

A CNB/CUT e a Comissão de Organização dos Empregados irão estabelecer os assuntos de cada negociação, mas entre os mais importantes estão a melhor distribuição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a solução para o problema de credenciamento no plano de saúde e a inclusão dos pais, além do auxílio-educação, uma vez que o banco tem exigido

a formação de seus funcionários, mas não dá nenhuma contrapartida.

“O banco está demonstrando boa vontade em tocar o processo com seriedade. Esperamos que não seja só para dizer não às nossas reivindicações, mas para aprofundar cada tema e discutirmos soluções”, afirma Waldir Recco, funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato.

# PARCELA PREVI É APROVADA COM MAIS DE 87% DOS VOTOS

*Um total de 51.482 funcionários da ativa e aposentados participaram do pleito*

Um total de 51.482 funcionários da ativa e aposentados participaram do pleito realizado no período de 21 à 29 de novembro. A mudança no valor pp, beneficiará os que se aposentaram no ano de 1997 e quem ainda vai se aposentar, aumentando o valor da complementação de sua aposentadoria. O acordo negociado por mais de dois anos com o Banco do Brasil foi aprovado de forma esmagadora. Confira os números:

\* 87,3% dos votos validos aceitaram o acordo (41.833 pessoas)

\* 87,4% dos aposentados disseram sim a nova PP (9.648)

\* 87,1% do pessoal da ativa aprovou o acordo (32.185)

\* 12,7% do total de votos válidos rejeitaram a proposta.

“Foi uma vitória importantíssima do funcionalismo do BB. Milhares de bancários estão em condições de se aposentar, mas só estavam esperando uma definição da nova Parcela Previ para entrar com o pedido. A expressiva votação pela aprovação mostra que os valores negociados com o banco contemplam os anseios dos bancários do BB”, afirmou Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários.

Passado o plebiscito e aprovado o acordo, a nova Parcela Previ precisa ser homologada agora pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva da Previ e pela direção do banco. Já o acordo envolvendo o Fundo Paridade é um pouco mais complexo. “Como a questão caminha na Justiça, os sindicatos, as direções do Banco do Brasil e da Previ, e mais a União representada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), precisam formalizar a proposta de acordo nos processos”, explicou José Ricardo Sasseron, conselheiro Deliberativo eleito da Previ.

## DEFESA DO CONSUMIDOR

# BANCÁRIOS CONTRA O ATAQUE DOS BANCOS AO CÓDIGO DO CONSUMIDOR

Supremo Tribunal Federal (STF) adiou, mais uma vez, julgamento de ação movida pelos banqueiros, que querem continuar desrespeitando clientes e usuários.

O Sindicato convoca os bancários a participarem da campanha pela rejeição da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2.591 (Adin). Movida pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif) e aguardando julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a Adin tem como objetivo impedir que o Código de Defesa do Consumidor seja aplicado aos bancos. A medida seria extensiva também às financeiras e seguradoras.

Participam da luta pela rejeição vários sindicatos, além do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). As entidades

estão organizando debates e protestos. Além de participar dessas manifestações os bancários podem enviar e-mails para o STF, reivindicando a recusa da Adin. O endereço eletrônico do Tribunal é [webmaster@stf.gov.br](mailto:webmaster@stf.gov.br).

### Campeões

Os bancos, campeões das queixas aos Procons de todo o país, querem se eximir de suas obrigações em relação aos clientes e usuários e das normas previstas no Código de Defesa do Consumidor. Alegam, na Adin, que não existe relação de consumo nos serviços que prestam. O que, evidentemente, é falso, até porque há muito passaram a vender produtos e serviços, inclusive alardeando a novidade em sua publicidade.

As agências foram até rebatizadas de “lojas”.

Para o presidente do Sindicato, Marco Antonio, fica evidente que o setor mais poderoso e o que mais lucra no país não quer se submeter a nenhum tipo de controle, muito menos ao social, mesmo cobrando enormes quantias pela venda de seus serviços e produtos na forma de famigeradas tarifas. Esta cobrança é tão relevante que na maioria dos bancos cobre toda a folha de salários. “Problemas nesta relação sempre existiram e é justamente o Código de Defesa do Consumidor que serve de base legal para clientes e usuários terem seus prejuízos ressarcidos. É inaceitável que, além de explorar os bancários, os banqueiros continuem a desrespeitar e a humilhar a população”, afirma o dirigente.

## SAÚDE

# AVANÇOS E AÇÕES PARA 2006

Nos dias 16 e 17 de novembro, na sede da CNB/CUT, em São Paulo, foi realizado uma reunião do coletivo nacional de saúde no trabalho e assédio moral. Esta reunião contou com a presença de dirigentes de todo o Brasil, nosso sindicato esteve representado pelo diretor de saúde Waldir Recco. Foi feito um amplo debate sobre o aumento nos casos de assédio moral

nos bancos, em todo o Brasil. Visando coibir esse tipo de atitude foi elaborado um projeto extensivo a todo o País que consistirá na elaboração de pesquisas e cartilhas informativas.

Além disso foi feita uma análise das diversas vitórias, como a negociação permanente com os bancos, a elaboração da lei 1236, que entrará em vigor no ano

de 2.006 que versa sobre a comprovação dos casos de acidente no trabalho e a elaboração da cartilha IN 98.

Todas essas informações encontram-se disponíveis de forma detalhada em nosso SITE ([www.sindicatodosbancarios.com](http://www.sindicatodosbancarios.com)). Neste dia também aconteceu um planejamento de ações para o ano de 2.006.



## SEMINÁRIO JURÍDICO SUPERA EXPECTATIVAS



No Seminário Jurídico, promovido pela CNB/CUT, nos dias 17 e 18 de novembro, foram tratadas questões relativas à Emenda Constitucional 45, que trata da Reforma do Judiciário, e suas repercussões na Justiça do Trabalho.

Uma das principais deliberações do seminário foi a indicação para que a CNB/CUT crie um grupo de trabalho para organizar os problemas enfrentados pelos trabalhadores no exercício do direito de greve e não apenas em relação aos interditos proibitórios, mas concluir o Projeto de Lei sobre assédio moral e

contribuir com o também Projeto de Lei sobre terceirização elaborado pela CUT.

O coletivo deverá reunir-se ainda este mês e o resultado das discussões ajudará na atuação da CNB e entidades junto à todas as instituições públicas.

“O seminário superou as expectativas, tanto em relação do público – cerca de 100 participantes – quanto dos debates feitos, foram de alto nível, experiências fundamentais para se pensar a campanha salarial do próximo ano” avalia o presidente do Sindicato que participou dos debates.

## SALÁRIO MÍNIMO E CORREÇÃO NA TABELA DO IR

### AGORA É NO CONGRESSO



Trabalhadores conquistam instalação de comissão para traçar política permanente de valorização do Salário Mínimo e de correção da tabela do Imposto de Renda. A Marcha reuniu 15 mil em Brasília.

Pressão deve continuar com envio de mensagens aos parlamentares

Os resultados da mobilização dos trabalhadores na última semana do mês de novembro, com a realização da 2ª Marcha Nacional pela Valorização do Salário Mínimo e correção do IR, no dia 29/11, começaram a surgir já no dia seguinte. Após reuniões com os líderes de partidos, com a base de apoio do governo, audiências no Supremo Tribunal Federal e com os presidentes da Câmara e do Senado, Aldo Rebelo (PCdoB – SP) e Renan Calheiros (PMDB-AL), foi anunciada a criação de uma comissão para discutir a valorização do salário mínimo e a correção da tabela do IR.

A comissão será formada nos mesmos moldes das comissões parlamentares de inquérito e contará com sete representantes dos deputados e sete dos senadores.

“Esse é um importante avanço”, avalia o presidente do Sindicato, Marco Antonio Pereira. “A valorização do salário mínimo é muito importante para o aquecimento da economia e a consequente geração de empregos. A criação da comissão é uma reivindicação dos trabalhadores desde a primeira marcha, no ano passado e agora se concretiza. A vitória efetiva virá com uma política permanente de valorização do salário mínimo”, completa Marco.



## UMA ABELHA SÓ NÃO FAZ PRESSÃO

Se você ainda não é sócio do sindicato, sindicalize-se e ajude a fortalecer a luta dos bancários

**EXPEDIENTE:** Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT - Rua 18 nº 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP - Fone/Fax: (017) 3322-3911 - E-mail: seebbarretos@barretos.com.br - Presidente: Marco Antônio Pereira - Diretor de Imprensa: Fabio Alves Medeiros - Jornalista Responsável:

Rosicris Bittencorth MTb - 32.209 - Diagramação: Walter F. Gabriel Jr. - Tiragem: 1.400 exemplares.

Visite nossa home page: [www.sindicatodosbancarios.com](http://www.sindicatodosbancarios.com) - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## LANÇADA CAMPANHA PELA MELHORA NO ATENDIMENTO BANCÁRIO



Mesa coordenadora dos trabalhos

A Confederação Nacional dos Bancários – CNB/CUT – lançou no dia 21/11, em São Paulo, a “Campanha Nacional pela Melhoria no Atendimento Bancário”. Em seminário que aconteceu no Sindicato local, ocorreu debate com diversos setores da sociedade, foram mostradas as peças publicitárias de esclarecimento à população sobre o assunto e lançado abaixo-assinado para recolher 1 milhão de assinaturas, que será encaminhado

ao Banco Central e ao Congresso, a ampliação do horário de atendimento, criação de dois turnos de trabalho para melhorar o atendimento. Além da revisão de cobrança das tarifas e das taxas de juros cobradas.

“Foi consenso que os bancos precisam investir na melhoria do atendimento bancário, pois é de interesse de toda a sociedade. Os bancos têm hoje todos os fatores favoráveis, como mudança na lei de

falências, queda da inadimplência e diminuição da taxa básica de juros, mas a taxa de juros para os clientes não cai”, afirma Marco, que esteve presente no seminário.

O secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Alencar Ferreira, disse que “é óbvio que o Código de Defesa do Consumidor, CDC, se aplica aos bancos. É uma legislação avançada para melhorar a relação tensa entre clientes e bancos”.

A representante do Idec destacou que os bancos devem seguir o CDC. “O Código do Consumidor Bancário, que os bancos querem seguir, não deve se sobrepor ao CDC, que é o código maior, com os princípios que regem a relação com o consumidor”, disse Maíra Feltrin

O Procon também afirmou que os serviços prestados pelos bancos hoje estão muito ruins e os clientes não têm o direito de optar em ser atendido nas agências por bancários ou utilizar os caixas-eletrônicos. Segundo Diorgenes, o número de ocorrências aumentou e muito após a utilização dos meios eletrônicos.

Já o representante do Banco Central destacou que o papel para a instituição é o aspecto regulamentar, que ao BC também interessa a melhoria no atendimento bancário. “O BC nunca teve a intenção de passar por cima e não se contrapõe ao Código de Defesa do Consumidor”, afirmou Sérgio Odilon dos Anjos, justificando que o Código do Consumidor Bancário foi criado pela instituição por não haver regulamentação para o setor. Disse ainda que o BC está à disposição para receber as sugestões e tem o maior interesse em discutir alternativas.

A CNB/CUT levará a campanha a todo Brasil, por meio do abaixo-assinado, e fará debates com todos os agentes sociais que de alguma forma se relacionam com o tema. “O mau atendimento nos bancos desmascara o debate de responsabilidade social dos mesmos.

Os representantes da Febraban e do Banco do Brasil foram convidados e não compareceram.

### SANTANDER / BANESPA II

## GARANTIA DE EMPREGO NO SANTANDER RECEBE APOIO DOS VEREADORES



A Câmara Municipal de Barretos aprovou, dia 05/12, por unanimidade, uma moção em forma de requerimento de nº 804/05 de apoio aos funcionários do Santander Banespa pela prorrogação do acordo de estabilidade no emprego, de autoria do vereador e diretor do Sindicato, Ezisto César (foto), que expôs o problema que aflige os funcionários do grupo Santander Banespa com o fim da estabilidade no último dia

30/11.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, Marco Antônio Pereira esteve presente na votação e destacou que “com o lucro acumulado nos primeiros nove meses de 2005, R\$ 1,297 bilhão, o banco possui plenas condições para preservar o emprego de cerca de 15 mil funcionários”.

Foi pedido que o requerimento fosse enviado ao presidente do Grupo

Santander Banespa, Gabriel Jaramillo, em São Paulo, e ao governo do Estado de São Paulo e todas as Câmaras que têm sede de regiões Administrativas.

“É necessário que a população e as forças políticas do município se sensibilizem com o funcionalismo do Santander, da mesma forma que já o fizeram no passado quando lutamos contra a privatização do banco” ressaltou Marco.



## COMEÇAM DISCUSSÕES ESPECÍFICAS

Comissão de Empresa apresenta reivindicações dos funcionários ao banco; eleição do fundo de previdência passa por mudanças

No dia 29/11, aconteceu a primeira reunião entre dirigentes sindicais e o Unibanco, após a campanha salarial deste ano. Entre os temas tratados estão questões como emprego, condições de trabalho e saúde, benefícios e outros.

Os trabalhadores exigem o respeito à jornada de trabalho da categoria, de 6 horas diárias, com o devido pagamento de extras em caso de extrapolação e o fim do banco de horas. “Se há a necessidade de horas extras, é porque faltam funcionários. Esse tema também foi abordado na negociação”, afirma Josimar Ap. Garcia, diretor do Sindicato. Foram debatidos temas ligados à saúde como a necessidade de implantação de políticas de prevenção às LER/Dort.

Os sindicalistas também reivindicaram a isenção total de tarifas e a unificação dos programas internos de remuneração.

**Futuro Inteligente:** Unibanco prorroga inscrição de candidatos.

O movimento sindical conquistou importante vitória com a mudança no prazo de inscrição de candidatos e a inclusão de representantes na Comissão Eleitoral

No dia 5, a direção do Unibanco aceitou prorrogar, a pedido dos representantes sindicais, o prazo de inscrição de candidatos aos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Futuro Inteligente, fundo de previdência dos funcionários.

Previsto para encerrar-se no dia 06/12, o prazo foi prorrogado para até 16/12. Além disso, o banco aceitou incluir dois representantes sindicais na Comissão Eleitoral.

“Também reivindicamos alteração na data de eleição, previsto para 04 a 06 de janeiro, por ser período de férias, o que é um limitador de participação”, relata o diretor do Sindicato Alencar Theodoro.

A direção do Unibanco, no entanto, alegou dificuldades para mudar a data do pleito diante

dos prazos estabelecidos pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). As partes, então, definiram buscar em conjunto prazo maior na SPC. Se o pedido for aceito, as eleições deverão ser prorrogadas para março/2006. Em caso contrário, mantém-se a data prevista inicialmente.

Na avaliação do diretor do Sindicato, independentemente da resposta da SPC, o movimento sindical conquistou importante vitória com a mudança no prazo de inscrição de candidatos e a inclusão de representantes na Comissão Eleitoral. “Desde que o Futuro Inteligente foi criado, insistíamos na representação sindical na Comissão Eleitoral, de forma a garantir transparência no processo. Agora, temos até o dia 16, para articularmos na SPC, de maneira a envolvermos maior número de pessoas no processo eleitoral do fundo de previdência dos funcionários”, comenta Alencar.

## NOSSA CAIXA I

### PRIVATIZAÇÃO DA NOSSA CAIXA

O processo, atualmente em curso, de privatização da Nossa Caixa deverá ser questionado judicialmente pela FETEC/CUT-SP e sindicatos filiados. A decisão foi tirada em reunião de dirigentes, realizada em 07/12, na sede da federação cutista.

Os dirigentes constataram a existência de diversas irregularidades na venda das subsidiárias e no processo de abertura de capital do banco estadual.

Paralelamente ao questionamento judicial, as entidades sindicais também deverão ingressar com representações contra os membros do governo estadual responsáveis pelas irregularidades.

Durante a reunião, os dirigentes sindicais também debateram alternativas para incluir aposentados no plano de saúde dos funcionários. A idéia é utilizar o Fundo Economus de Assistência Social (FEAS) para subsidiar uma parcela do custo da assistência médica para aposentados dos grupos B e C. “Nosso objetivo também é garantir que os

recursos existentes hoje no FEAS não sejam destinados para outros fins”, explica o diretor do Sindicato Carlos Orpham.

De acordo com o dirigente, já estão em curso negociações entre os representantes do banco, do Economus e dos bancários para incluir os aposentados no plano de saúde com subsídios por faixa salarial. “Encaminharemos nossa proposta ao banco, e tão logo chegemos a um consenso deveremos assinar um acordo aditivo”.

**Saldamento** – Os dirigentes sindicais da Nossa Caixa reforçaram, durante a reunião, posicionamento contrário à proposta do banco e do Economus para equacionamento de déficit atuarial do plano de previdência dos funcionários.

Conforme acordo firmado entre as entidades sindicais, o banco e o Economus, em outubro de 2004, deveria ser feito o saldamento dos benefícios, bem como a criação de novo fundo de previdência na modalidade CD (contribuição definida), o PREVMAIS. Só que

passados 14 meses do acordo, as providências ainda não foram tomadas, o que vem gerando déficit adicional. Para se ter idéia, até junho de 2005, o déficit já acumulava o montante de R\$ 247 milhões.

Diante disso, o banco e o Economus estabeleceram contribuições adicionais, variando entre 0,5% a 3,824%, para cada participante do fundo previdenciário, inclusive aposentados já com complementações.

Na avaliação dos dirigentes sindicais, a responsabilidade pelo atraso gerador do déficit é exclusiva da Nossa Caixa. “O que o Conselho do Economus aprovou é uma violência contra os funcionários que não têm qualquer responsabilidade pela gestão do fundo. Por isso, todo o custo deveria ser suportado pelo banco”, ressalta Carlos.

Diante da situação, os representantes sindicais decidiram relatar a situação à Secretaria de Previdência Complementar. “Precisamos de solução imediata, pois quanto mais demora, mais cresce o déficit que prejudica a todos”, finaliza.

## Nossa Caixa II

## CONSTITUÍDO COMITÊ GESTOR DE PLANO DE SAÚDE

Foi constituído, no dia 02/12, o Comitê Gestor do novo plano de saúde dos funcionários da Nossa Caixa, com participação de representantes da FETEC/CUT-SP, da Feeb SP/MS e do banco.

Inicialmente, o Comitê deverá reunir-se quinzenalmente. A primeira reunião de trabalho está prevista para o dia 16 de dezembro, às 15h e dentre as atribuições iniciais está a elaboração do regimento do Comitê, do regimento do fundo, bem como avaliações sobre o funcionamento, do cadastro e custos do plano de saúde.

A constituição do Comitê Gestor foi uma das reivindicações do movimento sindical diante

da proposta do banco de alteração do plano de saúde dos funcionários, com nova modalidade de custeio. “Embora o Comitê Gestor não seja solução para todos os problemas, ele será determinante para o equacionamento de grande parte deles”, destaca o Secretario geral do Sindicato e funcionário da Nossa Caixa Carlos Orphan.

O dirigente ressalta que, com a participação sindical, o Comitê Gestor tem mais poderes para exigir transparência e garantir existência no longo prazo do plano de saúde para bancários da ativa e aposentados. “O Comitê será um canal para buscarmos soluções para os problemas no

atendimento e na rede conveniada. Por outro lado, a participação sindical nos permitirá ter acesso a informações relevantes para pressionarmos por uma adequada administração do sistema”, declara Carlos.

**Economus** – No dia 02/12, também ocorreu reunião para tratar do plano de saúde para aposentados dos grupos B e C. Na oportunidade, a direção do Economus – Fundo de Previdência dos Funcionários da Nossa Caixa se comprometeu em apresentar proposta para ser submetida às assembleias de aposentados, a serem convocadas pelos sindicatos.

## Santander/Banespa III

## SINDICATO PROMOVE AÇÃO PELO RESPEITO A JORNADA DE TRABALHO E GARANTIA DE EMPREGO



Nos dias 12 e 13 deste mês o sindicato realizou um trabalho de fiscalização de jornada e condições de trabalho na agência do santander banespa de Barretos. Essa ação visa a verificação, pelo sindicato, se esta havendo o desrespeito no cumprimento de jornada e interposição fraudulenta de mão de obra ou seja, o uso indevido de estagiários para exercerem funções específicas de bancários, sem o pagamento dos devidos direitos previstos na convenção coletiva da categoria a esses trabalhadores. Já que o santander banespa tem se superado na falta de respeito

com o qual vem tratando seus funcionários, além de promover centenas de demissões. Após essa verificação, as possíveis denúncias serão encaminhadas aos órgãos fiscalizadores competentes.

Esse trabalho será estendido a outras agências de nossa base territorial. Essa será uma das diversas ações que o sindicato promoverá, para averiguarmos não só os casos de extrapolação de jornada mas também condições de trabalho, compensação de horas extras (banco de horas), dentre outros.

## Santander/Banespa IV

## SANTANDER BANESPA REABRE NEGOCIAÇÃO

Dirigentes do Sindicato, da Fetec-CUT/SP e da CNB estiveram reunidos no dia 9, com a direção do Grupo Santander Banespa para tratar das cerca de 600 demissões promovidas pelo banco, em todo Brasil.

A direção do Grupo comprometeu-se a reavaliar as demissões consideradas injustas e irregulares, ou seja, funcionários com bom desempenho ou com problemas de saúde.

Informaram também que não haverá novas demissões em massa, nem redução no quadro de funcionários do banco. No entanto, o banco afirma

que não pretende restabelecer o acordo de garantia de emprego dos funcionários, vencido em último 30 de novembro.

“A estabilidade no emprego sempre foi um patrimônio dos banespianos e o banco deve rever sua posição”, afirma Cássio Biaggio, funcionário do banco, diretor do sindicato e da Afubesp. “O Santander informa que está fazendo contratações, então estamos solicitando ao banco que, em vez de demitir, faça uma readequação interna, um processo de avaliação para o reaproveitamento dos bancários que já estão no quadro de

funcionários da empresa”, relata Biaggio.

No dia 13, será realizada uma nova rodada de negociação. Os representantes dos bancários levarão à empresa uma relação das dispensas consideradas irregulares, que devem ser revertidas, e aguardam posição do banco sobre o processo de readequação dos funcionários.

“Esperamos que com a reabertura das negociações o banco perceba que está cometendo uma injustiça com os trabalhadores brasileiros, que tanto têm contribuído para os bons resultados da empresa em nível mundial”, afirma o presidente do Sindicato Marco Antonio Pereira.





**Que o espírito do Natal permaneça em nossos corações. Que a generosidade, a bondade e a solidariedade, tão presentes nesta época do ano, não se ausentem de nossa mente nos 365 dias do novo ano que vai nascer.**

**Sabemos que as lutas virão, mas, unidos, sem nos furtarmos às nossas responsabilidades individuais, possamos trabalhar para um futuro melhor para todos. Olhando um pouquinho menos para nós mesmos, e nos lembrando dos demais companheiros que contam com nosso apoio, especialmente nas horas de luta.**

**FELIZ 2006!**



Se tens amigos, busca-os. !

O NATAL é ENCONTRO!

Se tens inimigos, reconcilia-te!

O NATAL é PAZ!

Se tens pecado, arrepende-se!

O NATAL é PERDÃO!

Se tens soberba, sepulta-a!

O NATAL é HUMILDADE!

Se tens trevas, acende o teu farol,

O NATAL é LUZ!

Se tens tristeza, reaviva a tua alegria!

O NATAL é GOZO!

Se estás no erro, reflete!

O NATAL é VERDADE!

Se tens ódio, esquece-o!

O NATAL é AMOR!

FELIZ NATAL!